

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 11ª DIREC

Acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural: Prevenção e conscientização.

Área de Pesquisa: Segurança do trabalho.
Escola Estadual Alcides Wanderley
Orientador: Crisleide Siqueira
Co-orientador: Victor Seixas
Autor: Iaponã Moabi Farias Pessoa
Período de desenvolvimento do projeto: 3 meses.

CIDADE: CARNAUBAIS

ANO: 2026

RESUMO

Este projeto aborda a prevenção de acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural, tema relevante devido à frequente exposição dos trabalhadores a cobras, escorpiões, aranhas e abelhas. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre os riscos desses acidentes, que podem causar sérios danos à saúde e afastamento das atividades laborais. O objetivo foi conscientizar trabalhadores e moradores da zona rural sobre medidas preventivas, primeiros socorros e a importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Partiu-se da hipótese de que a falta de informação, de medidas preventivas e do uso adequado de EPIs contribui para o aumento dos acidentes com animais peçonhentos. Para a realização da pesquisa, foram desenvolvidos levantamentos bibliográficos, análise de dados sobre acidentes no Brasil e aplicação de questionários a moradores e trabalhadores rurais do Assentamento Rosa Luxemburgo, localizado na zona rural de Carnaubais/RN. Também foram elaborados materiais educativos, slides e apresentações, com o intuito de promover a conscientização da comunidade. Os resultados indicaram que muitos trabalhadores possuem conhecimento limitado sobre prevenção e primeiros socorros, além de nem sempre utilizarem os EPIs adequados durante as atividades rurais. A análise dos dados demonstra que ações educativas e a divulgação de informações corretas podem contribuir significativamente para a redução dos acidentes, reforçando a importância da prevenção, da conscientização e da segurança no ambiente de trabalho rural.

Palavras-chave:

Animais peçonhentos; Trabalho rural; Prevenção de acidentes; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Primeiros socorros; Conscientização.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	7
MATERIAL E MÉTODOS	7
RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
CONCLUSÕES	9
REFERÊNCIAS	10
APÊNDICE	11

INTRODUÇÃO

Os acidentes com animais peçonhentos constituem um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões onde as atividades agrícolas e outras formas de trabalho rural fazem parte da rotina da população. Serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas e outros animais capazes de inocular peçonha podem provocar acidentes de diferentes níveis de gravidade, podendo resultar em dor, lesões locais, complicações sistêmicas, sequelas e, em situações mais graves, óbito. De acordo com o Ministério da Saúde, os acidentes por animais peçonhentos representam um desafio relevante para a saúde pública brasileira, considerando a diversidade de espécies existentes no país e a possibilidade de ocorrência desses acidentes tanto em ambientes urbanos quanto rurais (BRASIL, 2026).

No contexto do trabalho rural, esse problema ganha ainda maior importância, uma vez que o trabalhador permanece frequentemente exposto a ambientes que favorecem a presença desses animais. Atividades como plantio, colheita, capina, manejo de animais, transporte de madeira, limpeza de terrenos e movimentação de pedras, folhas e materiais armazenados podem aumentar a possibilidade de contato com serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais peçonhentos. O próprio Ministério da Saúde destaca que os acidentes ofídicos são mais frequentes entre populações rurais e que muitos deles acontecem durante atividades relacionadas ao trabalho no campo. Além disso, os períodos quentes e chuvosos tendem a apresentar maior frequência desses acidentes, coincidindo com momentos de maior atividade desses animais e de intensificação de determinadas atividades agrícolas (BRASIL, 2026).

A relação entre acidentes com animais peçonhentos e trabalho rural também é evidenciada nas ações de vigilância em saúde. O Ministério da Saúde possui registros específicos sobre acidentes de trabalho envolvendo animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, da floresta e das águas, demonstrando que esse tipo de ocorrência deve ser considerado dentro das políticas de saúde do trabalhador e de prevenção de acidentes ocupacionais (BRASIL, 2019). Dessa maneira, o problema não deve ser tratado apenas como uma questão relacionada à fauna ou ao meio ambiente, mas também como uma questão de segurança e saúde ocupacional.

Os animais peçonhentos possuem estruturas especializadas para inocular suas toxinas, como presas, ferrões ou quelíceras. Essa característica diferencia os animais peçonhentos dos

animais considerados apenas venenosos, uma vez que os primeiros apresentam mecanismos capazes de introduzir ativamente a peçonha no organismo da vítima (BRASIL, 2026). Entre os principais grupos de importância médica no Brasil estão as serpentes, os escorpiões e as aranhas, além de outros animais, como abelhas e lagartas. A gravidade do acidente depende de diversos fatores, incluindo a espécie responsável, a quantidade de peçonha inoculada, o local da picada ou contato, as características da vítima e, principalmente, o tempo decorrido até o atendimento adequado.

Entre os acidentes que apresentam forte relação com o trabalho rural destacam-se os acidentes ofídicos. Segundo o *Guia de Animais Peçonhentos do Brasil*, os acidentes provocados por serpentes ocorrem, na maioria das vezes, em áreas rurais e estão relacionados às atividades desenvolvidas no campo, atingindo com maior frequência trabalhadores durante o exercício de suas atividades (BRASIL, 2024). Essa realidade demonstra que a prevenção precisa estar integrada à rotina do trabalhador rural, não sendo suficiente apenas orientar a população sobre o que fazer após a ocorrência do acidente.

A prevenção é, portanto, uma das principais estratégias para reduzir a ocorrência e a gravidade desses acidentes. Medidas simples podem contribuir significativamente para diminuir a exposição dos trabalhadores. Entre elas estão o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), como botas, perneiras e luvas, a inspeção de roupas e calçados antes de utilizá-los, a atenção aos locais de trabalho e a utilização de ferramentas apropriadas para movimentar materiais onde animais possam estar escondidos. O Ministério da Saúde recomenda especificamente que trabalhadores rurais utilizem EPIs e evitem colocar as mãos em tocas, buracos, montes de lenha, folhas, pedras e cupinzeiros, locais que podem servir de abrigo para animais peçonhentos (BRASIL, 2026).

Além do uso de equipamentos de proteção, a organização e a limpeza do ambiente de trabalho são medidas fundamentais. O acúmulo de entulhos, madeiras, pedras, materiais de construção, lixo e vegetação pode criar condições favoráveis para abrigo e proliferação de determinados animais. Dessa forma, manter os espaços de trabalho limpos, evitar o armazenamento inadequado de materiais e realizar inspeções periódicas são atitudes que contribuem para reduzir os riscos. A prevenção deve considerar, portanto, não somente o comportamento individual do trabalhador, mas também as condições ambientais e organizacionais presentes no local de trabalho.

Nesse sentido, a conscientização dos trabalhadores rurais assume papel fundamental. Informações adequadas podem contribuir para que o trabalhador reconheça situações de risco, adote medidas preventivas e saiba agir corretamente diante de um acidente. O Ministério da Saúde aponta a educação em saúde como uma das estratégias para reduzir a incidência dos acidentes por animais peçonhentos, além de recomendar ações direcionadas à proteção do trabalhador rural e a orientação sobre os cuidados necessários em locais de risco e sobre a utilização dos equipamentos de proteção individual (BRASIL, 2022).

A conscientização também é importante para combater práticas inadequadas após a ocorrência de um acidente. A busca rápida por atendimento médico é essencial, pois alguns envenenamentos podem evoluir rapidamente e provocar complicações graves. O Ministério da Saúde ressalta que a demora no atendimento médico e na administração do tratamento específico pode aumentar consideravelmente o risco de consequências graves nos acidentes ofídicos (BRASIL, 2026). Dessa forma, o trabalhador deve saber que, diante de uma picada ou contato suspeito com animal peçonhento, a prioridade é procurar atendimento de saúde o mais rapidamente possível, evitando práticas caseiras que possam agravar a lesão.

Outro aspecto importante é a notificação dos acidentes. O registro adequado das ocorrências permite que os órgãos responsáveis conheçam melhor a distribuição dos casos, identifiquem áreas de maior risco e planejem ações de prevenção, assistência e distribuição de soros antivenenos. Segundo o Ministério da Saúde, os acidentes por animais peçonhentos fazem parte dos agravos de notificação compulsória no Brasil, sendo a vigilância epidemiológica fundamental para orientar as estratégias de enfrentamento do problema (BRASIL, 2026).

Diante desse cenário, discutir os acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural significa abordar simultaneamente saúde, segurança, educação e condições de trabalho. A adoção de medidas preventivas, associada à utilização correta dos EPIs, à organização dos ambientes de trabalho, à capacitação dos trabalhadores e ao conhecimento sobre a conduta adequada após o acidente, pode contribuir para diminuir a ocorrência e a gravidade desses eventos. Assim, a prevenção e a conscientização devem ser entendidas como instrumentos essenciais para promover melhores condições de segurança aos trabalhadores rurais e reduzir os impactos dos acidentes com animais peçonhentos sobre os indivíduos, suas famílias e a sociedade.

OBJETIVOS

Geral:

Conscientizar sobre os riscos dos acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural, destacando medidas de prevenção, primeiros socorros e a importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Específicos:

- Identificar os principais animais peçonhentos encontrados na região;
- Apresentar medidas preventivas para evitar acidentes;
- Demonstrar os procedimentos corretos de primeiros socorros;
- Informar sobre a importância do uso adequado dos EPIs;
- Incentivar práticas seguras no ambiente de trabalho rural.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com o objetivo de conhecer a realidade dos moradores e trabalhadores rurais do Assentamento Rosa Luxemburgo, localizado na zona rural do município de Carnaubais/RN, em relação aos acidentes envolvendo animais peçonhentos e às medidas de prevenção e primeiros socorros.

Inicialmente, foi realizado o levantamento bibliográfico, utilizando livros, artigos científicos, materiais educativos e outras fontes confiáveis relacionadas aos animais peçonhentos, aos riscos de acidentes no meio rural, às medidas preventivas, aos procedimentos de primeiros socorros e à utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Essa etapa foi importante para obter informações que serviram como base para o desenvolvimento das atividades e para a elaboração dos instrumentos utilizados durante a pesquisa.

Em seguida, foi realizada a pesquisa de campo no Assentamento Rosa Luxemburgo, buscando obter informações diretamente com a população local. Para a coleta dos dados, foram aplicados questionários aos moradores e trabalhadores rurais, contendo perguntas relacionadas ao conhecimento sobre animais peçonhentos, à ocorrência ou experiência com acidentes, às formas de prevenção, aos procedimentos adotados em situações de emergência e ao uso de equipamentos de proteção durante as atividades agrícolas.

Após a aplicação dos questionários, as informações obtidas foram organizadas e sistematizadas para facilitar a interpretação dos resultados. Os dados foram analisados de forma quantitativa e apresentados por meio de gráficos, permitindo visualizar com maior clareza as respostas dos participantes e identificar os principais conhecimentos, comportamentos e possíveis dificuldades relacionadas à prevenção de acidentes com animais peçonhentos.

Além da coleta de dados, foram desenvolvidas ações educativas junto à comunidade, com o propósito de compartilhar informações e contribuir para a prevenção de acidentes. Foram realizadas apresentações e produzidos cartazes com orientações sobre a identificação dos principais riscos, os cuidados necessários para evitar acidentes, os procedimentos adequados de primeiros socorros e a importância de procurar atendimento de saúde quando necessário.

Também foi enfatizada a importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especialmente durante as atividades realizadas no meio rural, como forma de reduzir a exposição aos riscos e prevenir acidentes. As ações buscaram utilizar uma linguagem simples e acessível, facilitando a compreensão das informações pelos moradores e trabalhadores participantes.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou não apenas a coleta e análise de informações sobre a realidade da comunidade, mas também a realização de atividades de educação em saúde, contribuindo para ampliar o conhecimento dos participantes sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos, os cuidados em situações de emergência e a importância da adoção de medidas de segurança no trabalho rural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, a pesquisa permitiu identificar que os trabalhadores rurais estão frequentemente expostos a acidentes com animais peçonhentos, principalmente escorpiões e abelhas. Os dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico e da aplicação de questionários, realizados com o objetivo de conhecer as experiências e a percepção dos trabalhadores sobre os riscos desses acidentes, indicam que muitos conseguem reconhecer os animais peçonhentos. Entretanto, ainda existem dúvidas quanto aos procedimentos corretos de primeiros socorros e à importância do uso contínuo dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Esses resultados reforçam a necessidade de ações educativas voltadas à conscientização e à prevenção de acidentes no ambiente rural.

O questionário foi aplicado a 46 participantes, sendo 14 respostas coletadas de forma virtual e 32 de forma presencial, com participantes na faixa etária entre 18 e 60 anos. Dos entrevistados, 39,1% afirmaram conseguir identificar apenas parcialmente os animais peçonhentos presentes na região. Além disso, 80,4% relataram já ter sofrido algum acidente envolvendo esses animais, sendo os casos mais frequentes relacionados a escorpiões e abelhas.

Em relação aos conhecimentos sobre primeiros socorros, apenas 23,91% dos participantes (11 pessoas) afirmaram conhecer os procedimentos corretos a serem adotados após um acidente. Quanto ao uso de EPIs, 15 dos 46 entrevistados (32,6%) relataram utilizá-los apenas parcialmente. Os demais participantes também afirmaram fazer uso de equipamentos de proteção, porém de forma incompleta e, em muitos casos, utilizando EPIs que não são os mais adequados para as atividades desempenhadas. Esses resultados evidenciam uma situação preocupante em relação à segurança dos trabalhadores rurais e demonstram a necessidade de fortalecer ações de orientação, prevenção e incentivo ao uso correto e completo dos Equipamentos de Proteção Individual.

CONCLUSÕES

A pesquisa permitiu compreender a realidade dos trabalhadores rurais em relação aos riscos causados por animais peçonhentos na região de Carnaubais-RN. Os resultados demonstraram que os acidentes com escorpiões e abelhas são frequentes, além de evidenciarem limitações no conhecimento sobre os procedimentos corretos de primeiros socorros e no uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Também foi constatado que, embora a maioria dos trabalhadores utilize algum tipo de EPI, esse uso ocorre, em grande parte, de forma incompleta ou com equipamentos inadequados para as atividades desempenhadas, aumentando a vulnerabilidade aos acidentes no ambiente rural. Esses dados confirmam a hipótese inicial do estudo e evidenciam a necessidade de ampliar as ações de conscientização, capacitação e prevenção voltadas aos trabalhadores rurais.

Conclui-se que a educação preventiva, aliada ao uso correto dos EPIs e à disseminação de informações confiáveis sobre identificação dos principais animais peçonhentos da região e procedimentos de primeiros socorros, é fundamental para reduzir a ocorrência de acidentes no meio rural. Dessa forma, o projeto contribui para promover mais segurança, saúde e qualidade de vida aos trabalhadores, além de incentivar a construção de uma cultura permanente de prevenção no campo.

REFERÊNCIAS

GOOGLE. *Gemini*. Disponível em: "<https://gemini.google.com>", Acesso em: 25 de Junho de 2026.

GOOGLE. *Compartilhamento do Google*. Disponível em: "<https://share.google/o6YLKNqsdICAUCp9F>", Acesso em: 25 de Junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Animais peçonhentos*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, . Disponível em: "Animais Peçonhentos — Ministério da Saúde"Acesso em: 25 de Junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Acidentes por animais peçonhentos*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Situação epidemiológica: acidentes ofídicos*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico 11: acidentes de trabalho por animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, floresta e águas, Brasil, 2007 a 2017*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de animais peçonhentos do Brasil*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

